



“Saber envelhecer é uma obra prima da sabedoria e uma das mais difíceis tarefas na arte de viver”

Henri Amiel

PLANO DE ATIVIDADES 2020

Centro Social Paroquial de Sazes da Beira



ÍNDICE

Introdução	3
Apresentação da Instituição	4
Instalações e Equipamentos	5
Recursos Humanos	5
Gestão administrativa e financeira.....	6
Estratégias	7
VISÃO	7
MISSÃO	7
VALORES	8
ESTRATÉGIA.....	8
ACÇÕES SOCIAIS E PEDAGÓGICAS.....	9
• Área da saúde.....	9
• Área intelectual e cognitiva.....	10
• Área Social e ocupacional.....	11
• Área física/motora	12
Quadro de atividades.....	13
Serviço de Apoio domiciliário (SAD)	23
Outros Serviços.....	24
Conclusão	25
ANEXOS	26
Análise SWAT	26

INTRODUÇÃO

O presente Plano de Atividades foi realizado com o intuito de ser um instrumento de gestão e enquadramento das atividades que serão realizadas ao longo do ano de 2020, de modo a que seja possível organizar e orientá-las de forma viável, respondendo às necessidades da instituição e dos seus utentes, nas valências de Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas e Serviço de Apoio Domiciliário desta Instituição.

Uma vez que estes se tratam de um grupo social de risco, as atividades apresentadas são planeadas mediante a visão e a missão da instituição, visando promover o acompanhamento social dos utentes, salvaguardando assim os seus direitos e reforçando a sua capacidade de adaptação a novas situações.

Deste modo, pretende potenciar um envelhecimento ativo, apostando em iniciativas que vão de encontro as necessidades da população alvo, estimulando momentos ocupacionais, comunicacionais, lúdicos e criativos, com o objetivo de assegurar o seu bem-estar biopsicossocial, respeitando sempre as crenças, valores, saberes e culturas de cada um.

É importante também apostar nos recursos humanos e materiais disponíveis na instituição e no seu meio envolvente, priorizando a sua eficácia e eficiência, tendo em vista a qualidade dos serviços prestados pelo Centro Social e Paroquial.

O Plano de Atividades mostra as atividades a realizar, bem como quais os seus objetivos, dividindo-se em quatro áreas fundamentais:

- Área da saúde;
- Área intelectual e cognitiva;
- Área Social e ocupacional;
- Área física/motora;

APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Centro Social Paroquial de Sazes da Beira também designado por Lar de St^a. Eufémia, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, tem estatutos aprovados e registados na Direção Geral da Ação Social, sob o número 26/85, as folhas 70-Verso, no livro de Fundações da Solidariedade Social, em 28/11/95, com natureza jurídica de pessoa coletiva religiosa. Tem alvará de utilização nº 72/2007. Está sediado na freguesia de Sazes da Beira, concelho de Seia, distrito da Guarda.

Em 1994 por iniciativa do Pároco então residente na localidade juntamente com a Comissão da Fábrica da Igreja cujo objetivo seria a criação de condições para o desenvolvimento de atividade social. Esta comissão foi apoiada pela Junta de Freguesia através da cedência do terreno para a construção do edifício e do valor do abate do pinhal. Em novembro de 1998, a Instituição iniciou a sua atividade com a valência de Lar de Idosos. Aquando da sua abertura em 1998, a capacidade da Instituição era para 58 utentes, sendo o número de utentes abrangidos em acordo de 20. Coincidentemente com o encerramento de uma Instituição do concelho de Fornos de Algodres, o Centro Social Paroquial recebeu 10 utentes vindos da citada Instituição. Assim, o lar St^a. Eufémia viu o número de acordos com a Segurança social aumentar de 20 para 30. Em 2005 alargou-se o número de utentes em acordo de 30 para 40. Sendo uma Instituição atenta aos problemas e necessidades sociais dos residentes, em 2002 a Instituição viu-se perante a necessidade de responder a um apelo da população residente: a abertura de uma nova valência – Serviço de Apoio Domiciliário. Iniciou-se a valência sem acordos de cooperação, mais tarde celebrou-se acordo para 7 utentes e em 2004 este acordo foi revisto, sendo atualmente de 12.

INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Centro Social Paroquial possui modernas instalações, em bom estado de conservação, na medida em que o edifício tem sofrido obras de reparação, manutenção, bem como algumas remodelações. As instalações têm vindo a adaptar-se às crescentes necessidades dos utentes.

É de salientar que o edifício do Centro Social Paroquial está implementado em lugar com excelente salubridade, encontrando-se inserido na comunidade, o que permite a integração social dos idosos.

No que se refere a equipamentos o Centro Social Paroquial é detentor dos necessários equipamentos para fazer face a quaisquer necessidades dos seus utentes.

RECURSOS HUMANOS

No que concerne aos recursos humanos, a Instituição tem uma equipa de pessoal técnico e não técnico, que abaixo se expõe, de versáteis trabalhadores. Cada um, na sua função, nomeadamente Ajudantes de Ação Direta, Cozinheiras, Ajudantes de cozinha, Médico, Enfermeiras, Fisioterapeuta, Animadora Social, Técnico de Educação Social, Encarregado de serviços gerais e Técnico de Serviço Social contribui para o bem-estar dos idosos que estão à nossa responsabilidade.

De salientar a Direção da Instituição que, voluntariamente presta o seu tributo, orientando os profissionais da instituição no sentido de uma mais eficaz prestação de serviços aos idosos.

Do ponto de vista laboral o Centro Social Paroquial propõe-se a apoiar/encaminhar todos os seus funcionários e colaboradores diretos e indiretos, bem como a proporcionar-lhes ações de formação profissional nas suas áreas. Auscultar as suas dificuldades e propostas através de reuniões, com o intuito de um melhor funcionamento da Instituição.

Recursos Humanos

<i>Direção</i>	5
<i>Médico</i>	1
<i>Enfermeiros</i>	4
<i>Animadores</i>	2
<i>Ajudantes de Ação Direta</i>	20
<i>Cozinheiras</i>	2
<i>Ajudantes de Cozinha</i>	2
<i>Técnico de Educação Social</i>	1
<i>Encarregado Serv. Gerais</i>	1
<i>Técnico de Serviço Social</i>	1

GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

No tocante à gestão administrativa e financeira a mesma está assegurada tecnicamente por gabinete de contabilidade que em parceria com o funcionário da Instituição responsável pela área fazem mensalmente a avaliação da situação financeira da Instituição. Face à conjuntura nacional e às atividades desenvolvidas e planeadas para no corrente ano, pretende-se para 2020 a otimização dos serviços prestados, a racionalização dos recursos existentes, a dinamização e criação de novas atividades.

ESTRATÉGIAS

VISÃO

Trata-se de uma instituição de solidariedade sediada numa freguesia que dista da sede de concelho cerca de 12km; a localidade apesar de não se poder considerar economicamente desfavorável tem limitações várias quer a nível de aquisições de bens de primeira necessidade, quer devido à inexistência de transportes.

Assim, a Instituição pretende em primeira instância apoiar idosos residentes em ERPI, mas também servir como base de apoio à população que inevitavelmente recorre com frequência aos seus serviços.

Temos plena consciência das necessidades mais prementes do meio onde estamos inseridos, não obstante procuramos não nos limitar ao apoio social preconizado para uma Instituição do género, mas abranger toda a população local.

MISSÃO

- Acolher com carácter permanente ou temporário pessoas idosas desinseridas do seu meio social e familiar não autónomas para as AVD's;
- Integração social e comunitária de indivíduos;
- Proteger e apoiar desfavorecidos mobilizando recursos humanos ao dispor na Instituição;
- Criação de postos trabalho;
- Contribuir para a promoção de saúde;
- Encaminhamento para entidades competentes;
- Minimizar preocupações familiares apoiando e encaminhando;
- Retardar o processo de envelhecimento natural;
- Prevenir situações de risco social nomeadamente nas aldeias limítrofes;

VALORES

- Promover a continuidade ou restabelecimento de relações familiares ou de vizinhança;
- Respeito pelo indivíduo como um só pertencente a uma comunidade social;
- Conceito unitário e global da pessoa e respeito pela sua dignidade;
- Espírito de convivência, solidariedade social e bem esta geral como fator decisivo do trabalho em comum, tendente à valorização integral dos indivíduos e famílias;

ESTRATÉGIA

- Garantir e respeitar a independência, a individualidade, privacidade e livre expressão de opinião;
- Favorecer sentimento de interação, autoestima e segurança de forma a contribuir para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento;
- Integrar socialmente os mais desfavorecidos;
- Valorizar indivíduos e famílias;

ACÇÕES SOCIAIS E PEDAGÓGICAS

As atividades previstas têm como principal objetivo proporcionar uma vida ativa aos utentes, promovendo uma participação ativa e inclusiva na instituição e na comunidade. Estas têm extrema relevância, uma vez que contribuem para a manutenção de um projeto de vida do idoso, bem como, para a criação de condições para a construção de um projeto institucional;

Como referido anteriormente, as atividades dividem-se em quatro áreas fundamentais, sendo estas:

- **Área da saúde**

Nesta área podemos contar com a colaboração diária da equipa de enfermagem da instituição, tendo esta como principal objetivo a melhoria da qualidade de vida dos utentes, retardando os efeitos negativos decorrentes do processo de envelhecimento e melhorando as suas condições de saúde.

Objetivos

Área da Saúde

- Promover hábitos de vida saudáveis;
- Conhecer a história clínica do utente;
- Prestar cuidados de saúde e prevenir estado de doença;
- Garantir uma correta administração da medicação e cumprimento da prescrição;
- Avaliar o risco de queda do utente;
- Prevenir quedas dos utentes;
- Prevenir úlceras de pressão;
- Prevenir feridas;
- Detetar aspetos importantes com interferência na prestação de cuidados;
- Personalizar cuidados minimizando o impacto da institucionalização;
- Auxiliar na recuperação;
- Acompanhamento personalizado a cada utente;

- Detetar precocemente problemas de saúde;
- Controlar a evolução de problemas existentes;
- Manter/melhorar qualidade dos serviços prestados;

• Área intelectual e cognitiva

Nesta área realizam-se atividades intelectuais e cognitivas, de modo a retardar a perda de capacidades, através do desenvolvimento das funções cerebrais. Estas realizam-se semanalmente e para as mesmas podemos contar com o apoio da animadora e da Educadora Social da instituição.

Objetivos

Área Intelectual e cognitiva

- Prevenir envelhecimento ativo e intelectual;
- Desenvolver raciocínio;
- Estimular a memória;
- Estimular a atenção e concentração;
- Estimulação cognitiva;
- Fomentar orientação espaço-temporal;
- Promover autoestima e autovalorização do utente;
- Manter/reforçar capacidades cognitivas dos utentes;
- Estimular a capacidade argumentativa;
- Estimular funções de orientação, retenção, cálculo e linguagem;
- Promover a capacidade de comunicação/interação;
- Proporcionar a partilha de experiências;
- Estimular o treino de grafismo (escrita);

- **Área Social e ocupacional**

Esta área visa trabalhar as competências sociais dos utentes, através de atividades ocupacionais e sociais, nas quais é possível conviver com os restantes utentes, bem como com a restante comunidade. Estas têm uma periodicidade diária, e para a realização das mesmas, conta-se com a colaboração da animadora e da educadora social da instituição.

Objetivos

Área Social e ocupacional

- Animar/dinamizar os utentes da Instituição;
- Valorizar hábitos e vivências;
- Promover a valorização pessoal;
- Promover a autoestima do utente;
- Proporcionar a interação social;
- Promover/relembrar hábitos, costumes e vivências.
- Cooperar com as famílias na vivência e bem-estar dos utentes;
- Preservar laços familiares;
- Estimular envolvimento do utente na instituição;
- Promover o espírito de grupo;
- Promover sentimento de pertença;
- Lazer;
- Desenvolver e estimular criatividade;
- Exprimir sentimentos;
- Troca de experiências e aprendizagens;
- Evitar isolamento / sentimento de solidão;
- Fortalecer laços entre utentes;
- Contribuir para a qualidade de vida;
- Reutilização de materiais;
- Estimula motricidade fina;
- Promover o contacto com diferentes materiais e técnicas;

- **Área física/motora**

Nesta área são desenvolvidas as capacidades físicas e motoras dos utentes, quer através de jogos lúdicos realizados em colaboração com a animadora da instituição, quer através das classes de movimento realizadas e do tratamento individual dos utentes (mediante as suas necessidades), que é realizado semanalmente em colaboração com a fisioterapeuta da instituição.

Objetivos

Área física/motora

- Melhorar a qualidade de vida e bem-estar;
- Desenvolver capacidades físicas;
- Desenvolvimento psicomotor;
- Manter/incentivar funcionalidade e autonomia;
- Manter/melhorar mobilidade articular e muscular;
- Evitar atrofia muscular;
- Reduzir risco de queda;
- Desenvolver coordenação motora;
- Evitar o sedentarismo;
- Inculir o espírito de competitividade saudável;
- Estimular a dinâmica de grupo e as relações entre pares;
- Maximizar as competências motoras;
- Reduzir as dores articulares e aumento da sensação bem-estar;
- Melhorar a função respiratória;
- Retardar sinais de envelhecimento;

QUADRO DE ATIVIDADES

Periodicidade	Atividade	Descrição	Objetivos
Diária	Ateliers	Atividades ocupacionais	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular capacidades sociais e sensoriais dos utentes;
Semanal	Classes de mobilidade	Classes de mobilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Evitar declínio das capacidades físicas e motoras, através do desenvolvimento das mesmas;
	Ateliers	Atividades cognitivas	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular capacidades cognitivas dos utentes;
Mensal	Comemoração dos aniversários dos utentes	Realização de lanche convívio	<ul style="list-style-type: none"> • Preservar a identidade dos idosos; • Fomentar confraternização entre utentes; • Interação com os familiares;
	Calendário	Realização e exposição de um calendário relativo a cada mês	<ul style="list-style-type: none"> • Promover orientação temporal;

			<ul style="list-style-type: none"> • Estimular motricidade fina; • Promover criatividade e capacidades artísticas;
Janeiro	Dia de Reis (dia 6)	Confeção de Bolo Rei com os utentes, para ERPI e SAD	<ul style="list-style-type: none"> • Relembrar memórias e tradições; •
	Dia do obrigado (dia 11)	Agradecer	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular pensamento crítico; • Promover autoestima;
	Dia da religião (dia 21)	Debate acerca das várias religiões existentes	<ul style="list-style-type: none"> • Promover sentido crítico e capacidade de argumentação;
Fevereiro	Dia Mundial do Doente (dia 11)	Celebração da união dos enfermos / Realização e entrega de lembrança aos utentes de ERPI e SAD	<ul style="list-style-type: none"> • Assinalar a data junto dos utentes da Instituição;
	Dia de São Valentim (dia 14)	Dinâmica de grupo em relação ao tema	<ul style="list-style-type: none"> • Debater a importância do amor nas suas várias formas; • Expressar sentimentos;

			<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre o conceito de amor;
	Carnaval (dia 25)	Desfile na instituição	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar participação dos utentes; • Promover momentos de convívio; • Promover sentimento de pertença; • Fortalecer laços entre utentes;
Março	Dia Internacional da Mulher	Entrega de lembranças às utentes de ERPI e SAD	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o papel da mulher; • Promover convívio e interação grupal;
	Dia do pai	Realização e entrega de lembranças aos utentes de ERPI e SAD	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar papel dos utentes enquanto pais;
	Dia mundial da árvore	Plantar uma árvore	<ul style="list-style-type: none"> • Consciencializar os idosos acerca da importância do meio ambiente;
	Dia mundial do teatro	Realização de um teatro com os utentes	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar para a importância da cultura; • Promover momentos lúdicos;

Abril	Dia mundial da atividade física (dia 6)	Realizar uma caminhada com os utentes	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar para a importância da atividade física e hábitos de vida saudáveis; • Promover convívio e momentos de descontração;
	Celebração da Páscoa (em tempo quaresmal)	Visita pascal – celebração da Ressurreição do Senhor; Entrega de simbologia alusiva	<ul style="list-style-type: none"> • Relembrar hábitos, costumes e tradições; • Expressar a fé;
	Dia internacional dos monumentos e sítios (dia 18)	Passeio	<ul style="list-style-type: none"> • Promover momentos de convívio e interação grupal;
	Dia Mundial da Terra (dia 22)	Plantar, semear plantas aromáticas e hortícolas	<ul style="list-style-type: none"> • Relembrar vivências e costumes; • Sensibilizar os utentes para as questões relacionadas com o ambiente; • Promover partilha memórias e vivências;
	Dia mundial do livro (dia 23)	Ler um livro em grupo	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar para a importância da leitura;

			<ul style="list-style-type: none"> • Promover atenção e concentração;
	Dia da liberdade (dia 25)	Debate a liberdade e o 25 de abril de 1974	<ul style="list-style-type: none"> • Promover espírito crítico; • Relembrar memórias e vivências;
	Dia da dança (dia 29)	Momento lúdico de animação musical	<ul style="list-style-type: none"> • Promover momentos de diversão e bem-estar; • Promover convívio e fortalecimento dos laços entre utentes; • Promover sentimento de pertença;
Maio	Dia da mãe (dia 3)	Entrega de lembranças às utentes de ERPI e SAD	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar papel das utentes enquanto mães;
	Aparições de Fátima (dia 13)	Visualizar Celebração das Aparições de Fátima	<ul style="list-style-type: none"> • Expressar a fé; • Relembrar hábitos e costumes;
	Dia da família (dia 15)	Enviar mensagem às famílias através dos meios de comunicação da instituição	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecimento de laços familiares; • Valorizar a família;
	Dia da internet (dia 17)	Explorar funções da internet com os utentes	<ul style="list-style-type: none"> • Aproximar os utentes das novas tecnologias e da atualidade;

	Dia dos Museus (dia 18)	Visita a um museu	<ul style="list-style-type: none"> • Promover integração social; • Promover conhecimento e cultura; • Promover momentos de convívio e interação grupal;
Junho	Dia do ambiente (dia 5)	Debater questões acerca do meio ambiente	<ul style="list-style-type: none"> • Promover sentido crítico; • Consciencializar acerca da importância de hábitos sustentáveis;
	Dia do Piquenique (dia 18)	Realizar um piquenique com os utentes	<ul style="list-style-type: none"> • Promover convívio entre utentes; • Promover contacto com o ar livre e a natureza;
	Celebração dos Santos Populares	Marchas Populares na Instituição / Construção de arcos e balões para a decoração da instituição	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a criatividade e a imaginação; • Promover momentos de diversão e convívio; • Fortalecer laços entre utentes;

			<ul style="list-style-type: none"> • Relembrar costumes e tradições;
Julho	Dia da pizza (dia 10)	Confecionar pizza com os utentes, para ERPI e SAD	
	Dia dos Avós (dia 26)	Convívio dos utentes com os netos;	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecimento de laços entre os utentes e a família; • Valorizar o papel do idoso enquanto avô;
Agosto	Dia da fotografia (dia 19)	Sessão fotográfica com utentes	<ul style="list-style-type: none"> • Criar memórias e registar momentos para mais tarde recordar; • Proporcionar momentos de diversão e descontração;
	Festa N ^a Sr ^a Monte Alto (dia 23)	Missa campal	<ul style="list-style-type: none"> • Expressar a fé; • Aproximar os utentes da comunidade; • Promover socialização;
	Festa ST ^a Eufémia (dia 30)	Missa campal	<ul style="list-style-type: none"> • Expressar a fé; • Aproximar os utentes da comunidade; • Promover socialização;

Setembro	Lanche convívio ao ar livre	Lanche convívio ao ar livre	<ul style="list-style-type: none"> • Promover contacto com a natureza; • Proporcionar momentos de convívio e descontração; • Promover momentos lúdicos;
	Outono	Decoração da instituição	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular imaginação e criatividade; • Promover orientação temporal;
Outubro	Dia do idoso/dia da música (dia 1)	Expossocial	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o idoso; • Proporcionar momentos de interação e diversão com as restantes instituições; • Promover bem-estar psicossocial;
	Festa N ^a Sr ^a do Rosário	Missa na Igreja Matriz	<ul style="list-style-type: none"> • Expressar a fé; • Aproximar os utentes da comunidade; • Promover socialização;

	Dia Mundial da Alimentação (dia 16)	Discutir hábitos alimentares/ distinguir alimentos saudáveis e não saudáveis	<ul style="list-style-type: none"> • Promover hábitos de alimentação saudável; • Sensibilização para a importância de uma alimentação cuidada;
Novembro	Dia do cinema (dia 5)	Visualização de um filme;	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular sentido crítico; • Estimular atenção e concentração; • Promover momentos de lazer;
	Dia de São Martinho (dia 11)	Magusto	<ul style="list-style-type: none"> • Relembrar costumes e tradições; • Promover convívio e fortalecimento das relações entre utentes; • Promover momentos de diversão e descontração;
Dezembro	Decoração de Natal	Decoração do interior e exterior da instituição	<ul style="list-style-type: none"> • Estimulação da criatividade; • Desenvolver as capacidades artísticas e plásticas;

			<ul style="list-style-type: none"> • Estimular espírito natalício; • Relembrar tradições;
	Festa de Natal	Eucaristia/Festa de Natal para os utentes/famílias e comunidade	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer laços entre utentes, instituição e famílias; • Promover contacto e socialização com a comunidade; • Proporcionar momentos de alegria e diversão; • Estimular interação social;

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

A Valência de Apoio domiciliário consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no próprio domicílio do utente, de modo a satisfazer as suas necessidades básicas e atividades de vida diária (avd's), quando este não tiver capacidade de as assegurar, temporária ou permanentemente;

A instituição pretende responder o mais célere possível a situações de carência social, devidamente sinalizadas, acautelando eventuais situações de emergência social.

Uma vez que muitos dos utentes vivem em meios isolados, estes têm também necessidade de socialização e sentimento de pertença à comunidade e à instituição, como tal, a instituição faz por integrar os utentes desta valência em atividades realizadas em ERPI.

OUTROS SERVIÇOS

As valências da instituição (ERPI e SAD) disponibilizam um acompanhamento global e personalizado a cada utente (a nível físico, psíquico, espiritual e social), de forma a manter/melhorar a saúde de cada um, tendo em atenção as suas capacidades/necessidades e visando o desenvolvimento das suas potencialidades, contribuindo para um envelhecimento ativo.

Deste modo, é importante referir que:

- Os cuidados de Enfermagem são da responsabilidade do Centro Social Paroquial de Sazes da Beira;
- Aos utentes tem de ser facultado o acesso aos cuidados médicos, nomeadamente no Centro de Saúde da área da resposta social, devendo para tal proceder-se à alteração da residência dos utentes;
- Os utentes são acompanhados a consultas e exames auxiliares de diagnóstico, preferencialmente por familiares, contudo, na sua ausência por colaboradores do Centro Social Paroquial de Sazes da Beira;
- Em caso de urgência, recorre-se aos serviços de saúde disponíveis (Centro de Saúde e Hospital).
- É realizada a elaboração de ementas;
- São realizadas alterações à dieta sempre que se verificar pertinente;
- Apoio à confeção de receitas distintas das apresentadas habitualmente;
- É realizada a sensibilização para a importância de hábitos alimentares saudáveis;
- É realizada a avaliação periódica do estado nutricional dos utentes através da pesagem;
- Recorre-se a aconselhamento nutricional, sempre que solicitado e necessário;
- São realizadas auditorias periódicas;
- É realizada a elaboração de fichas técnicas;
- É realizado o apoio no controlo de matéria-prima, relativamente a encomendas e congelados;
- Apoio no esclarecimento de dúvidas;
- É realizada a articulação entidades parceiras (centro saúde) e a cozinha;
- É realizada a compilação e registo diário de toda a informação / ocorrências de cada utente, no processo individual;

CONCLUSÃO

Concluindo, podemos referir que de modo a potenciar uma melhoria continua na qualidade dos serviços prestados na instituição, é fundamental o envolvimento de todos os parceiros, da comunidade e das entidades oficiais. Contribuindo assim não só para a satisfação dos utentes e famílias, mas também para o desenvolvimento da comunidade, através da empregabilidade e inserção social.

Por último, mas não menos importante, é de referir a importância da comunicação interna e externa da instituição, de modo a dar a conhecer a mesma. Como tal a instituição possui meios de comunicação, nomeadamente, site (<http://www.centroparoquialsazesdabeira.pt/>), email (lar.sazes@gmail.com), telefone (238 949 100) e redes sociais (Facebook), como forma de a aproximar da comunidade em geral.

Esta dinâmica é a base da sustentabilidade da Instituição. Posto isto, este plano, apesar de ousado no contexto adverso que vivenciamos, reflete o compromisso e a vontade desta Direção em melhorar a qualidade de vida dos seus utentes, contribuindo para uma sociedade mais justa e inclusiva.

ANEXOS

Análise SWAT

FORÇAS

- Envolvência familiar;
- Empatia com familiares;
- Envelhecimento populacional;
- Serviços médicos, de enfermagem e de fisioterapia;
- Ambiente familiar;
- Articulação com autarquia e entidades locais;
- Existência de painéis solares e fotovoltaicos;
- Equipamento tecnológico;
- Dimensão do edifício;
- Implantação e envolvimento ambiental do edifício;
- Níveis de salubridade;
- Proximidade com população;

FRAQUEZAS

- Isolamento geográfico;
- Inexistência de transportes públicos;
- Dificuldade de motivação;
- Ausência de comunicação que leva a conflitos;
- Dificuldade de encontrar funcionário/as para trabalhar na área;
- Baixo nível cultural;
- Tendência para comportamentos rotineiros;
- Posição geográfica da Instituição face à rigorosidade do inverno;

OPORTUNIDADES

- Envelhecimento populacional;
- Articular com entidades de forma a criar atividades;
- Aproveitar recursos naturais (sol, espaço envolvente - jardim)
- Aumentar número acordos com segurança social;
- Distância à sede concelho – concentrar serviços na Instituição;
- Aumento esperança de vida;

AMEAÇAS

- Inexistência de transportes públicos;
- Dificuldade de motivação;
- Dificuldade de encontrar funcionários;
- Desertificação;
- Desinformação;
- Baixo nível cultural;